



Vasco Garcia
**UNIVERSIDADES
E CIÊNCIA, HUMANOS
E HUMANÓIDES**
OPINIÃO / PÁG. 9



José Rosa Nunes

LINHA DO TEMPO

OPINIÃO/PÁG. 8

Preço médio de venda de imóveis em São Miguel estabilizou em Agosto

REGIONAL//PÁG. 3

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros

Terça-feira, 26 de Agosto 2025 | Ano 156 | N.º 43.762

Director Paulo Hugo Viveiros
Terça-feira, 26 de Agosto 2025 | Ano 156 | N.º 43.762

Diário dos Açores

O quotidiano mais antigo dos Açores

O quotidiano mais antigo dos Acores

André Castro, Presidente da GEOAÇORES – Associação Geoparque Açores

**“CARTÃO VERDE DA UNESCO
CONFIRMA O BOM CAMINHO
DO GEOPARQUE AÇORES
ATÉ 2027”**

ENTREVISTA//PÁGS. 5 E 6



Elevada taxa de ocupação dos entrepostos frigoríficos leva Governo a impôr restrições à pesca

REGIONAL//PÁG. 2

Decretadas medidas sanitárias urgentes para a ilha das Flores devido a foco de doença Loque Americanas em abelhas

REGIONAL//PÁG. 2



Compras com cartão bancário aumentam em Julho, mas levantamentos em caixas automáticas diminuem

REGIONAL//PÁG. 2



Universidade
dos Açores com
229 vagas disponíveis
para a 2ª fase de acesso

REGIONAL // PÁG. 3



Detidos dois suspeitos de tráfico de droga no concelho de Ponta Delgada

REGIONAL // PÁG. 16



N.S.ROSÁRIO - LAGOA

7280

RÚSTICO/REF. 093250334



RIBEIRA GRANDE - RBG

APARTAMENTO/BEE 093250293 €479.000



ROSTO DO CÃO - PDL

1102

MORADIA / BFF 093250231	€175.000
-------------------------	----------



PONTA DELGADA - PDI

LOTE / BFE 093250313 €750.000

ERA
PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA
PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA
RIBEIRA GRANDE
ribelragrande@era.pt | era.pt/ribelragra
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179.

Elevada taxa de ocupação dos entrepostos frigoríficos leva Governo a impôr restrições à pesca de certas espécies

O Governo Regional dos Açores publicou, ontem, em Jornal Oficial, a Portaria n.º 97-A/2025 que estabelece novas restrições à pesca de atum bonito (*Katsuwonus pelamis*), atum voador (*Thunnus alalunga*) e atum albacora (*Thunnus albacares*), em resposta à elevada taxa de ocupação dos entrepostos frigoríficos da Região. A medida entra em vigor de imediato e visa evitar a perda de qualidade nas descargas e garantir a capacidade de receção e laboração da indústria conserveira.

De acordo com a portaria, sempre que os entrepostos frigoríficos de Ponta Delgada, Vila do Porto, Madalena e Horta — geridos pela Lotaçor — atinjam 85% da sua capacidade, passam a aplicar-se limites rigorosos ao desembarque destas espécies. Para Ponta Delgada, Madalena e Horta, as descargas ficam restringidas a um desembarque a cada 48 horas, com limites de 10 toneladas para embar-



cações com mais de 20 metros, oito toneladas para embarcações entre 14 e 20 metros, quatro toneladas para em-

barcações entre 9 e 14 metros e apenas uma tonelada para embarcações com menos de 9 metros.

No caso de Vila do Porto, o regime é ainda mais restritivo: as embarcações com mais de 12 metros só podem descarregar até cinco toneladas, as embarcações mais pequenas até três toneladas, e as embarcações de boca aberta apenas uma tonelada. Em todos os casos, está prevista uma tolerância máxima de 5% em peso.

A Lotaçor será responsável por assegurar o cumprimento das novas regras e comunicar às autoridades regionais a taxa de ocupação dos entrepostos, cabendo ao Secretário Regional do Mar e das Pescas declarar oficialmente o atingimento do limite de 85%.

A portaria assinada pelo Secretário Regional do Mar e das Pescas, Mário Rui Rilhó de Pinho, reflete a necessidade urgente de ajustar a atividade piscatória à capacidade instalada da Região, num setor que tem grande impacto socioeconómico nos Açores.

Compras com cartão aumentam em Julho, mas levantamentos em caixas automáticas diminuem

Segundo o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), as compras realizadas por intermédio de cartões bancários em Terminais de Pagamento Automático (TPA) atingiram em Julho de 2025, nos Açores, o montante de 224,2 milhões de euros, a que corresponde um acréscimo homólogo de 9,3%. Destes, cerca de 175,5 milhões de euros foram de compras efectuadas com cartões de bancos nacionais, o que representa uma variação homóloga positiva de 9,1%, e cerca de 48,8 milhões de euros dizem respeito a compras efectuadas com cartões de bancos internacionais, o que traduz um aumento homólogo

de 9,9%. Os pagamentos de serviços realizados por intermédio de cartões bancários em TPA, nos Açores, totalizaram cerca de 3,1 milhões de euros, representando uma variação homóloga positiva de 74,2%.

Os levantamentos em Caixas Automáticas (CA) atingiram no mesmo mês, nos Açores, o montante de 55,7 milhões de euros, a que corresponde um decréscimo homólogo de 1,8%. Destes, cerca de 51,4 milhões de euros foram de levantamentos nacionais, o que representa uma variação homóloga negativa de 1,3%, e cerca de 4,3 milhões de euros dizem respeito a levantamentos internacionais, o que



traduz um decréscimo homólogo de 6,8%. Os pagamentos de serviços em CA totalizaram cerca de 8,6 milhões

de euros, apresentando um decréscimo homólogo de 3,0%

Foco de doença contagiosa que afecta as abelhas leva governo a decretar medidas sanitárias urgentes para a ilha das Flores

A Direcção Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação decretou um conjunto de medidas sanitárias urgentes para conter a propagação da Loque Americana, doença altamente contagiosa que afecta as abelhas, após a confirmação de focos nos concelhos de Santa Cruz e Lajes das Flores.

O edital publicado em Jornal Oficial, determina a destruição imediata de todos os apiários positivos ou suspeitos, bem como a criação de Áreas de Vigilância em todas as freguesias dos dois concelhos.

Nestas zonas passa a estar proibida a movimentação de abelhas, colmeias, enxames, rainhas ou quaisquer materiais associados à apicultura, salvo em casos excepcionais autorizados pelos serviços veterinários e apenas após esterilização ou análises laboratoriais



com resultados negativos.

Entre as restrições impostas inclui-se a proibição de instalação de novos

apiários e a entrada de colmeias nas áreas de vigilância, sendo ainda obrigatória a declaração e destruição de

enxames selvagens encontrados. A comercialização de cera só poderá ocorrer após esterilização e com documento oficial comprovativo.

Os apicultores ficam igualmente obrigados a comunicar, no prazo de 10 dias, quaisquer alterações superiores a 20% no número de colmeias ou mudanças na dimensão dos apiários.

O Governo Regional sublinha que o incumprimento destas regras constitui contraordenação, podendo configurar também crime de desobediência ou falsas declarações.

O objetivo é travar rapidamente a disseminação da bactéria *Paenibacillus larvae*, responsável pela doença, que pode colocar em risco a sustentabilidade da apicultura açoriana.

Universidade dos Açores com 229 vagas disponíveis para a 2ª fase de acesso

Na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior ficaram colocados na Universidade dos Açores (UAç) 421 alunos, o que representa uma taxa de colocação de 66% face às vagas disponibilizadas. Candidataram-se à universidade açoriana 1622 estudantes para 650 vagas.

Segundo as notas de colocação nesta primeira fase de acesso ao Ensino Superior, divulgadas no domingo pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação, existem 229 por preencher, destacando-se os cursos de Ciências Agrárias do Ambiente (12 vagas), Guias da Natureza e Património do Ambiente (13), Economia (12), Estudos Europeus (18), Informática (22), *Ocean Sciences* (12), Protecção Civil e Gestão de Riscos (22), Serviço Social (16) e Sociologia (26), entre outros. O curso de Turismo está com 15 das 28 vagas ocupadas e o curso de Biologia tem preenchidas 12 das 34 vagas iniciais.

Com todas as vagas ocupadas na 1ª fase de acesso estão os cursos de Medicina Veterinária (Preparatórios), História, Psicologia e Educação Básica. O Ciclo Básico de Medicina tem também todas as 50 vagas já ocupadas. A Escola Superior de Saúde preencheu a totalidade das vagas em Angra do Heroísmo e em Ponta Delgada.

Os cursos de Gestão e de Estudos Portugueses e Ingleses preencheram, em ambos os casos, 92% das vagas.

Dos 421 colocados, 96% escolheu a



Universidade dos Açores em 1.ª opção, sendo que do total dos colocados, 330 são estudantes residentes nos Açores.

O curso de Gestão, o qual tem ainda disponíveis quatro das 50 vagas iniciais, teve a nota de candidatura mais elevada: 19,43 valores. O Ciclo Básico de Medicina foi o curso com a nota do último colocado mais elevada (contingente geral) 17,62 valores.

Em termos nacionais, nesta pri-

meira fase de candidaturas de 2025, o número de candidatos foi consideravelmente menor do que em 2024, fixando-se nos 48.718, menos 16,4%, comparativamente com os 58.301 candidatos do ano passado, sendo preciso recuar a 2018 para encontrar um número tão baixo. Dos já colocados, 43.899 são novos estudantes, o que também representa uma quebra de 12,1%, comparativamente aos 49.963

colocados em 2024. A nível nacional, sobraram 11.513 vagas para a próxima fase do concurso.

Os alunos colocados têm até Quinta-feira para se matricular. A 2.ª fase do concurso nacional de acesso inicia-se na próxima Segunda-feira e prolonga-se até 4 de Setembro.

Os resultados individuais estão disponíveis no site da Direcção-geral do Ensino Superior (DGES).

Preço médio de venda e de renda estabilizam em Agosto

Em Agosto, o preço médio de venda de imóveis na Ilha de São Miguel manteve-se nos 399.000€, com uma valorização +29% face a um ano antes. A Ilha Terceira registou estabilidade nos 185.000€, sem variações mensais ou anuais.

De acordo com o barómetro mensal sobre a evolução dos preços médios anunciados de arrendamento e venda em Portugal do portal imobiliário Imovirtual O estudo, analisa os dados de Agosto de 2025 e compara-os com Julho de 2025 e Agosto de 2024, conclui que Lisboa, Faro, Madeira e São Miguel mantêm-se entre as regiões mais caras para comprar casa.

O preço médio de venda de imóveis em Portugal subiu para os 426.000€, traduzindo um crescimento mensal de +1% e uma valorização anual de +15% face a Agosto de 2024 (369.000€).

Lisboa voltou a subir, atingindo os 650.000€ (+1%), mantendo-se como o distrito mais caro do país e no Norte, o Porto subiu para os 425.000€ (+2%), mantendo-se como o distrito mais caro da região. Na zona Sul do continente, valorizou +1% e atingiu os 550.000€, seguindo-se Setúbal com 450.000€ (+1%).

No que concerne ao arrendamento, a Ilha de São Miguel apresentou uma descida mensal de -25%, fixando-se nos 900€, ainda assim com uma valorização homóloga de +13%. A Ilha Terceira manteve-se nos 700€, apesar de uma quebra anual de -11%.

A Ilha da Madeira desceu para os 1.500€ (-6%), mantendo-se como uma das mais caras para arrendar no país.

No Norte, o Porto subiu para os 1.150€ (+5%), mantendo-se como o distrito com a renda mais elevada da



região. Lisboa subiu novamente para os 1.710€ (+4%), mantendo-se como o distrito mais caro para arrendar e Faro subiu para os 1.300€ (+4%), reforçando a sua posição como o distrito mais caro da região Sul.

O valor médio das rendas em Por-

tugal subiu para os 1.300€, reflectindo uma valorização mensal de +2% face a Julho (1.280€) e uma subida homóloga de +4% face a Agosto de 2024 (1.250€), com os preços a variar e de forma significativa entre regiões.

Igreja de Santo Antão inaugura Órgão de Tubos

A igreja paroquial de Santo Antão, na ilha de São Jorge, vai inaugurar o seu novo Órgão de Tubos no próximo dia 14 de Setembro, com um concerto que será precedido pela bênção do

instrumento, pelo Nuncio Apostólico da Santa Sé nos Camarões e Guiné Equatorial, D. José Avelino Bettencourt, às 19h30, informa o Igreja Açores.

O órgão *Willem van Leeuwen* (opus 524), com cerca de 60 anos, foi adquirido na Holanda pela paróquia e restaurado encontrando-se agora em perfeitas condições. Com a caixa em

madeira de mogno africano, os revestimentos das teclas em marfim e a pedaleira em madeira de carvalho.

O concerto inaugural será realizado pelo professor Ricardo Toste.

Bolieiro exorta jovens à qualificação para colocar a Região no centro da Europa

O Presidente do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, exortou, ontem, os jovens “à qualificação de competências tanto pelo ensino superior como profissional, retirando a Região da ultraperiferia para colocá-la no centro da Europa”.

O líder social-democrata falava na apresentação do programa da XII edição da Universidade de Verão promovida pela JSD/Açores, que se realiza em São Jorge de 28 a 31 de Agosto.

José Manuel Bolieiro começou por manifestar a sua “confiança na juventude açoriana”, reconhecendo a JSD/Açores pela “liderança no envolvimento na participação cívica, política, democrática e autonómica” que assume “enquanto escola de formação”.

Aliás, para o Presidente do PSD/Açores, a XII edição da Universidade de Verão “é a confirmação da consistência deste projecto que congrega a participação dos órgãos dirigentes da JSD a nível de freguesia, concelho, de ilha e regional, presente em todos os momentos da vida política do partido, cuja estrutura é intergeracional”.

“A JSD tem já um trabalho feito nos processos e combates eleitorais, sejam a nível local, regional, nacional e comunitário”, salvaguardou, sublinhando que “tem contribuído para que o PSD tenha capacidade em apresentar jovens nas suas listas politicamente preparados”.

Segundo José Manuel Bolieiro, “a Universidade de Verão tem sido uma oportunidade consistente e relevante de uma preparação já com uma certa vocação académica para os grandes temas da actualidade”.

O líder social-democrata entende que “a JSD transformou um desafio numa grande oportunidade de formação e até de uma vocação para uma participação com características académicas, ocupando o verão não apenas de lazer, mas também com aprendizagem, com conhecimento”.

Os temas como a sustentabilidade, mobilidade, Poder Local e qualificação, compõem o programa desta XII edição que conta com 30 jovens das nove ilhas do arquipélago.

Trata-se de matérias que, no enten-



der de José Manuel Bolieiro, qualificam a juventude açoriana “para vencer os desafios da inovação, da tecnologia, da comunicação, que o futuro dos Açores tem de protagonizar”.

O Presidente do PSD/Açores sublinhou também que “é através da qualificação que se desenha a capacidade tecnológica de inovação, garantindo empregos altamente qualificados, mais bem remunerados e assim dotar os Açores com um posicionamento geopolítico e geoestratégico mais significativo para o futuro do planeta”.

Mais adianta que “o ensino superior não pode ser um desafio difícil para a juventude, mas um percurso natural de maneira a elevar a participação dos jovens açorianos” no meio onde se encontram inseridos.

“No quadro da Universidade dos Açores, no quadro geral de todo o ensino superior no país e até mesmo fora do país, a qualificação potencia mais conhecimento, mais visão global do papel dos Açores, no futuro não só dos Açores como do país e da União Europeia”, concluiu.

Por seu turno, o Presidente da JSD/Açores, Luís Raposo, destacou a Universidade de Verão “como a maior e melhor escola de formação política e cívica dos Açores, pioneira na Região e, como

pudemos assistir no último ano, exemplo para que outros partidos políticos pudessem marcar a sua agenda”.

De acordo com o social-democrata, a iniciativa está a dar a segunda volta às ilhas do arquipélago, “ultrapassando a barreira dos mais de 360 formandos que marcaram a história da Universidade de Verão da JSD”.

Luís Raposo recordou ainda as medidas desenvolvidas pelo Governo Regional, liderado por José Manuel Bolieiro, que “afirmam o PSD como o pai do ensino superior na Região”, tais como o reforço do prémio de ingresso na universidade, a criação de bolsas de estudo e apoio às propinas, o pagamento de duas passagens aéreas de ida e volta por ano por estudante.

Acrescem ainda a devolução do valor total da propina e do IRS a todos os jovens que se comprometam a regressar aos Açores e a fixarem-se num período de cinco anos até os 30 anos de idade, apontou o líder da JSD/Açores, salvaguardado que nenhum dos apoios elencados existiam antes de 2020.

“Tudo isto alivia o esforço financeiro que as famílias açorianas fazem com os seus filhos para que possam perseguir os seus sonhos e objectivos estudantis, académicos e profissionais”, reiterou.

No campo profissional, somam-se os

incentivos aos jovens empreendedores, o ingresso de mais de 8000 jovens açorianos no mercado de trabalho, “fruto das políticas públicas implementadas pelo Governo”, indicou Luís Raposo.

“Continuaremos a fazer o nosso trabalho, conscientes daquilo que somos, para onde queremos ir. A JSD tem-se afirmado não só dentro do PSD, mas também na sociedade civil como a verdadeira voz da juventude açoriana e é esse o nosso compromisso”, assegurou.

O programa da XII Universidade de Verão conta com cinco painéis distintos, arrancando com um almoço-conferência sobre “O potencial da juventude europeia”, tendo como orador o eurodeputado Sebastião Bugalho.

O segundo momento alto da iniciativa dar-se-á com o jantar-conferência intitulado “10 anos depois da liberalização do espaço aéreo” com o antigo secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, Sérgio Monteiro.

“Pescas e Agricultura – Um caminho para a independência alimentar” é o tema do primeiro painel a cargo dos oradores Andreia Braga (directora regional das Pescas) e Paulo Rui Chaves (deputado na Assembleia Legislativa Regional).

A secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, fará uma intervenção sobre “Empreender para um Turismo Sustentável: criando soluções para o futuro”, a par do empresário Márcio Avelar.

“Encarar os riscos aditivos: práticas de prevenção e políticas públicas” constitui o terceiro painel, contando com a participação da secretária da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi, e do médico psiquiatra, João Mendes Coelho.

O último painel versará sobre “Comunicar em política” com o assessor da Presidência, Luís Ramos Freitas, culminando com uma simulação de uma sessão plenária conduzida pelo Presidente da Assembleia Legislativa Regional, Luís Garcia.

O Presidente do PSD/Açores participará na sessão de encerramento do encontro.

“É tempo de assegurarmos a representatividade da diáspora no Parlamento dos Açores”, defende Presidente Luís Garcia

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, defendeu em Fall River a necessidade de criar mecanismos que assegurem a representatividade política da diáspora no Parlamento dos Açores, tal como já acontece a nível nacional, garantindo que a distância geográfica não seja obstáculo à cidadania.

“Se o país já garante aos emigrantes esse direito a nível nacional, também nós, na Região, devemos garantir que a distância física não é um obstáculo à cidadania”, afirmou o Presidente Luís

Garcia, num encontro promovido Portuguese American Leadership Council of the United States (PALCUS), que contou com a participação do Presidente da Câmara Municipal de Fall River, do Cônsul de Portugal em New Bedford e de outros políticos locais e estaduais.

Sublinhando que se trata de “um sinal de respeito e de justiça para com todos os açorianos que vivem além-fronteiras”, o Presidente do Parlamento açoriano defendeu que, pela forte ligação que os emigrantes sempre mantiveram às suas raízes, “essa identidade

merece também ser reconhecida no plano político”.

Na ocasião, o Presidente Luís Garcia apontou a ligação entre os Açores e a diáspora jovem como outro desafio central para a Região, que exige “estratégias e iniciativas concretas” capazes de envolver os luso-descendentes, como a criação de programas de intercâmbio cultural e académico ou a promoção de iniciativas que aproximem estes jovens da Região.

“Os Açores de hoje são muito diferentes daqueles que viram partir tantos dos nossos. Hoje somos uma terra de

oportunidades. E é este novo rosto que temos de dar a conhecer às novas gerações de açor-descendentes”, afirmou o Presidente da Assembleia Legislativa, destacando que hoje a Região oferece melhores condições para estudar, investir e viver.

A esse propósito, o Presidente Luís Garcia entende que a PALCUS pode desempenhar um papel importante no reforço dos laços entre instituições políticas, associações comunitárias e cidadãos dos Açores e dos Estados Unidos, contribuindo para reforçar a ligação entre ambos os lados do Atlântico.

André Castro, presidente da GEOAÇORES - Associação Geoparque Açores

“Ser Geoparque Mundial da UNESCO, Património Mundial e Reserva da Biosfera é motivo de orgulho, mas também uma responsabilidade constante”

POR NICOLE BULHÕES

A GEOAÇORES - Associação Geoparque Açores, criada em 2010, surgiu da necessidade de haver uma gestão mais integrada e sustentável do Geoparque Açores, promovendo a valorização e protecção do património geológico de todas as ilhas.

André Melo Castro, presidente da GEOAÇORES, esteve à conversa com o nosso jornal para dar a conhecer mais sobre a associação e o trabalho desenvolvido pela mesma.

O que motivou a criação da GEOAÇORES em 2010 e quais os principais objectivos desta associação?

A GEOAÇORES foi criada em 2010, como a entidade responsável pela elaboração da candidatura do território à integração nas Redes Europeia e Global de Geoparques (EGN e GGN), bem como a entidade gestora deste reconhecimento internacional nos Açores, permitindo dar resposta aos constrangimentos associados ao facto de o nosso território ser arquipelágico, o que foi uma novidade entre os Geoparques existentes.

Por definição, um geoparque corresponde a um território unificado, com limites bem definidos e com um modelo de gestão que permita a representatividade do território como um todo, sendo que os modelos existentes dificilmente se enquadravam na nossa realidade arquipelágica.

A criação da GEOAÇORES foi então motivada pela necessidade de uma gestão mais integrada e sustentável do Geoparque Açores, promovendo a valorização e protecção do património natural e cultural de todas as ilhas, em particular do património geológico. A GEOAÇORES surge como uma resposta estratégica para implementar acções conducentes a um desenvolvimento sustentável nas nove ilhas e alinhadas com os três pilares fundamentais de um Geoparque, designadamente a geoconservação, geoeducação e o desenvolvimento sustentável.

Os objectivos da GEOAÇORES incluem a gestão das actividades do Geoparque, como a recolha, tratamento e gestão da informação sobre o património geológico dos Açores, a consolidação da rede de parceiros, a realização de acções de capacitação para os agentes locais na área da educação e do turismo, bem como a promoção de serviços e produtos identitários do território e a articulação entre estes serviços e produtos e a identidade natural e cultural do território e, ainda, a participação em redes de colaboração regionais, nacionais e internacionais, que permitam a promoção do território.

Estes objectivos demonstram o compromisso da GEOAÇORES para com o território na manutenção do reconhecimento internacional como Geoparque Mundial da UNESCO (UGGp).

Quem são os sócios fundadores da Associação Geoparque Açores, e que papel desempenharam?

Atendendo a que é necessário assegurar a representatividade e envolvimento das



diferentes entidades com poder decisivo e com forte ligação ao território e ao desenvolvimento do arquipélago, o Geoparque Açores tem como sócios fundadores, o Governo Regional dos Açores, através da Secretaria Regional do Ambiente e Acção Climática (SRAAC), e os quatro Grupos de Acção Local (GAL), em representação dos 19 Municípios da Região – ASDEPR, ARDE, ADELLAÇOR e GRATER.

Estas entidades estiveram directamente envolvidas na criação da GEOAÇORES e na sua estruturação formal, assegurando assim a abrangência regional necessária para a implementação de um Geoparque. Contribuíram para a criação de um modelo de gestão colaborativo orientado para a criação de sinergias que assegurem o desenvolvimento de actividades que vão de encontro aos seus objectivos.

Desde a sua constituição que estas entidades continuam a desempenhar um papel activo, nomeadamente na constituição dos órgãos sociais, garantindo que as decisões estratégicas reflectem os interesses de todos os intervenientes e as necessidades de todas as ilhas.

Os associados colaboram com a Associação no âmbito das suas competências, sendo que a SRAAC assume um papel importante nos pilares da geoeducação e geoconservação, reforçado através de um protocolo de cooperação que assegura a disponibilidade de recursos humanos para a dinamização de actividades de educação ambiental em todas as ilhas, e para a monitorização de geossítios, que se integra na estratégia de geoconservação do Geoparque Açores e que é implementada em articulação com a Direcção Regional do Ambiente e Acção Climática (DRAAC).

Os GAL desempenham um papel mais direccionado para a valorização de produtos e serviços no território e para a realização de novas parcerias e desenvolvimento de projectos que promovam um desenvolvimento sustentável e equilibrado nas diferentes ilhas.

Importa referir que, na sequência do processo de avaliação ao desempenho do Geoparque Açores, referente ao quadriénio 2017-2021, o Conselho de Geoparques Mundiais da UNESCO decidiu atribuir,

em 2021, um «Cartão Amarelo», apontando diversas insuficiências e recomendações, tendo sido a estrutura de gestão do Geoparque Açores notificada para que, no prazo de dois anos, tomasse as medidas necessárias para fazer cumprir as recomendações da organização, por forma a manter este reconhecimento internacional.

Atendendo a esse contexto, e com o objectivo de assegurar que estavam reunidas as condições para a manutenção desta designação de extrema importância para a nossa Região, a Secretaria Regional do Ambiente e Acção Climática assumiu a presidência da Direcção da estrutura de gestão do Geoparque Açores, reestruturando os órgãos sociais da GEOAÇORES e assegurando também o reforço de recursos humanos e financeiros necessários para fazer face às recomendações e às insuficiências apontadas pela UNESCO. De facto, verificou-se um esforço financeiro muito significativo, no sentido de corresponder às recomendações levantadas pela UNESCO, bem como para corrigir muitos dos erros que foram cometidos no passado, para colocar o Geoparque Açores no rumo certo. Estas medidas permitiram alcançar o resultado almejado por todos, a atribuição do “Cartão Verde”, por unanimidade, pelo Conselho Global de Geoparques da UNESCO, o que significa que o Geoparque Açores renovou, por um período de mais 4 anos, o estatuto de Geoparque Mundial da UNESCO até 2027.

Como tal, houve um reconhecimento efectivo do trabalho desenvolvido nos últimos anos, que representou uma renovação do selo de qualidade deste território no que concerne às políticas de desenvolvimento sustentável, estratégias de geoconservação e medidas enquadradas na geoeducação, cultivando na comunidade um sentimento de pertença face ao nosso património natural, em particular ao património geológico.

Com a inclusão do Geoparque Açores como território UNESCO desde 2015, juntamente com os sítios de Património Mundial e Reservas da Biosfera, que responsabilidades acrescidas passaram a existir e como tem sido gerida

essa distinção?

O reconhecimento do Geoparque Açores como um UGGp surgiu na sequência da aprovação do Programa Internacional de Geociências e Geoparques na Assembleia Geral da UNESCO, em 2015. Todos os territórios que integravam a Rede Global de Geoparques foram integrados neste programa internacional de base científica e que tem como principais parceiros a Rede Global de Geoparques e a União Internacional de Ciências Geológicas. Isto veio reforçar ainda mais a responsabilidade que já sentíamos na protecção e valorização do nosso território. Este reconhecimento abrange as nove ilhas e área marinha envolvente, tendo como limite a linha batimétrica dos 2000 metros, portanto esta distinção veio “oficializar” os Açores como um dos poucos lugares no mundo onde se sobrepõem diferentes designações UNESCO, aquilo a que chamamos um território MIDAs (Multi International Designated Areas). Estamos a falar de uma realidade excepcional, onde num só território coexistem três designações UNESCO — os sítios Património Mundial, classificação atribuída à cidade de Angra do Heroísmo e à Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, as Reservas da Biosfera do Corvo, Graciosa, Flores e Fajãs de São Jorge e, naturalmente, o Açores Geoparque Mundial da UNESCO. Esta sobreposição traduz-se em exigências muito concretas, em termos de planeamento, articulação, criação de sinergias e acções no terreno.

O desafio tem sido transformar essa riqueza num modelo de gestão coerente, eficaz e colaborativo. O Geoparque Açores actua como plataforma que articula essas designações, promovendo parcerias, criando sinergias, evitando redundâncias e maximizando impactos positivos no território. Isso reflecte-se em projectos na educação, ciência, turismo sustentável e valorização das comunidades.

Gerimos essa distinção com forte sentido de missão e envolvimento das comunidades. Ser Geoparque Mundial da UNESCO, Património Mundial e Reserva da Biosfera é motivo de orgulho, mas também uma responsabilidade constante com a sustentabilidade e preservação do que torna os Açores únicos.

Com 121 geossítios identificados nas nove ilhas e nos fundos marinhos envolventes, como se garante a coesão de uma estratégia de geoconservação e promoção entre realidades insulares tão diversas e com uma estrutura de gestão descentralizada?

Com a identificação da Ponta da Ajuda (São Miguel) como geossítio em 2023, os Açores passaram a contar com 122 geossítios. Gerir esta rede é um desafio que também representa uma oportunidade para reforçar a coesão territorial com base na geodiversidade. Os geossítios reflectem a história geológica do arquipélago e incluem vulcões, caldeiras, lagoas, campos lávicos, fumarolas, grutas, fajãs e escarpas de falha, entre tantos outros elementos.

Continua na página 6

Continuação da página 5

A sua gestão baseia-se numa estrutura local com visão regional, articulada com a DRAAC, apoiada por um Conselho Científico e operacionalizada pelo Corpo de Vigilantes da Natureza. O foco actual está na consolidação da gestão de dados e na articulação com entidades como a DRAAC e a DRT para assegurar protecção, promoção e valorização dos geossítios.

Na geoconservação, destacam-se parcerias com a SRAAC, a Universidade dos Açores e o LNEG, fundamentais na monitorização, caracterização e interpretação do património. A articulação entre academia, técnicos, entidades públicas e a gestão do Geoparque assegura coesão num território insular e diverso. Promovemos uma narrativa comum sob o lema “9 ilhas – 1 Geoparque”, que respeita as particularidades de cada ilha dentro de uma identidade regional unificada. A estratégia de geoconservação baseia-se no conhecimento, em parcerias sólidas e no envolvimento da comunidade, afirmando-se como um exemplo eficaz de gestão, protecção e valorização territorial.

Que tipo de património geológico é protegido no Geoparque Açores e qual a sua relevância científica e educativa a nível internacional?

Um geossítio não é uma categoria de área protegida. As áreas protegidas, estão classificadas e regulamentadas através da Rede de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores e estão sob a gestão de cada um dos 9 Parques Naturais de Ilha, salvaguardando, deste modo, os necessários mecanismos de protecção.

Contudo, a grande maioria dos geossítios nos Açores sobrepõem-se a áreas protegidas, atendendo a que são pontos de interesse geológico de grande valor científico, educativo e paisagístico, e que precisam ser preservados.

O património geológico existente nos Açores é maioritariamente representado por uma geodiversidade dominada pelo vulcanismo, e dentro do leque de 122 geossítios, 7 deles são de relevância internacional, designadamente: a Dorsal Atlântica e Fontes Hidrotermais, por corresponder a um limite tectónico global; a Montanha do Pico, que é o 3º vulcão mais alto do Atlântico Norte; a Caldeira do Vulcão das Furnas, em São Miguel, pelo sistema hidroológico e hidrotermal que apresenta; a Caldeira da Graciosa e Furna do Enxofre, uma cavidade vulcânica ímpar pela sua génese, forma e tamanho; o Vulcão dos Capelinhos e Costado da Nau, pela relevância da erupção dos Capelinhos para a ciência a nível mundial; o Algar do Carvão, por estar no *Top Ten* das cavidades vulcânicas do mundo com depósitos de sílica amorfa; e a Ponta do Castelo e Pedra-que-pica, por fornecer informações importantes sobre as variações do nível médio das águas do mar, hidrodinamismo e biodiversidade marinha do Atlântico Norte, desde há cerca de 5 milhões de anos.

No fundo, estes geossítios contribuem de forma significativa para a ciência e representam importantes janelas para o passado, que nos permitem compreender melhor a história geológica do nosso planeta. Os Açores são um laboratório natural para o estudo da geodinâmica do planeta, tectónica de placas e vulcanismo, e é nestas áreas que nos destacamos a nível internacional. A relevância internacional dos geossítios é atribuída através de cri-

térios científicos.

O Geoparque analisa também o uso ou potencial dos geossítios. Muitos têm valor educativo, funcionando como “salas de aula ao ar livre” que facilitam o ensino de Geologia, Geografia, Biologia e Ciências Naturais. Esta abordagem imersiva promove a aprendizagem e aproxima os alunos da ciência e da natureza. Além disso, os geossítios possuem potencial turístico, oferecendo experiências únicas que promovem o turismo sustentável e geram benefícios económicos para as comunidades, incentivando a valorização e preservação do território. Vários geossítios têm ainda grande relevância científica, sendo locais-chave para o estudo de processos geológicos ou da história da Terra. Atraem investigadores nacionais e internacionais, tornando-se recursos estratégicos para a ciência, a educação e o turismo, o que justifica a sua protecção e valorização.

Um dos desafios do século XXI é compatibilizar turismo com conservação. Como o Geoparque Açores promove um turismo sustentável e consciente?

A promoção de um turismo sustentável e consciente é realizada em articulação com a Direcção Regional do Turismo, cujo apoio tem sido essencial. Esta colaboração traduz-se na implementação de diversas acções nas nove ilhas, com o objectivo de valorizar o património natural, com especial destaque para o património geológico.

Temos investido na valorização desses espaços, através da instalação de painéis interpretativos, totens e outra sinalética. Estes elementos visam não apenas orientar os visitantes, mas também promover a interpretação, incentivando uma fruição mais consciente dos locais e um envolvimento mais profundo com a paisagem.

A promoção do território como destino de turismo sustentável é também feita em eventos e feiras de turismo. Como é exemplo, a participação anual na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa), num *stand* conjunto com a Rede Portuguesa de UGGp, onde se divulgam os valores associados à identidade natural e cultural destes territórios, promovendo o seu património, os serviços prestados pelos parceiros locais e a degustação de geoprodutos.

Além disso, o Geoparque Açores tem apostado, ao longo dos anos, na capacitação de guias e outros operadores turísticos locais, através de acções de formação teóricas e práticas. Estas iniciativas têm como objectivo preparar os profissionais para comunicar correctamente os valores do Geoparque, abordando temas como a interpretação das paisagens e da geodiversidade, a biodiversidade, a história e cultura locais, bem como as boas práticas ambientais. Deste modo, pretende-se que estes profissionais possam oferecer experiências turísticas mais completas, informadas, seguras e sustentáveis.

Que papel desempenha a educação ambiental no vosso trabalho, nomeadamente junto das escolas e das comunidades locais?

Tal como referi anteriormente, a geoeducação é um dos pilares de um Geoparque, pelo que a educação ambiental assume um papel estratégico na educação e na sensibilização de alunos, professores e da comunidade em geral,



despertando-os para a importância da geodiversidade e da preservação do património geológico, promovendo a formação de cidadãos mais informados, conscientes e participativos, mas também, o sentimento de pertença face ao nosso território.

Através da Secretaria Regional do Ambiente e Acção Climática, o Geoparque Açores tem vindo a reforçar a sua presença em todas as ilhas, de forma a superar os desafios impostos pela realidade arquipelágica, produzindo os conteúdos para as exposições e a criação dos “Cantinhos do Geoparque” nas Delegações de ilha do Geoparque Açores.

Esta parceria estratégica garante, também, a dinamização da oferta educativa do Geoparque Açores nas nove ilhas, assegurando uma actuação equilibrada e eficaz. O Programa Educativo do Geoparque Açores (PEGaz) integra a Oferta de Actividades de Sensibilização Ambiental Escolar da Secretaria Regional do Ambiente e Acção Climática, com diversas sessões lúdico-didáticas sobre os vulcões, as rochas e as geopaisagens dos Açores, os riscos naturais e as alterações climáticas, mas também actividades *outdoor*, como as Rotas dos Geossítios e as (GEO) Rotas Urbanas. No ano passado, as actividades do Geoparque Açores abrangeram 16 mil alunos em todas as ilhas.

Este ano, lançámos pela primeira vez uma oferta online “Conceitos Básicos da Geologia dos Açores”, uma sessão alusiva à formação geológica dos Açores, com destaque para temas associados ao vulcanismo, à geodiversidade e geopaisagens. O Geoparque Açores tem-se dedicado à criação de recursos acessíveis e apelativos para diferentes faixas etárias e níveis de ensino.

Para além das diversas acções educativas, como formações para professores e até integração de projectos internacionais, como o projeto Erasmus+ EMME – *Exchanging Memories, the Memory of the Earth*, já bastante divulgado nos nossos meios de comunicação, ao longo dos anos foram produzidos materiais didáticos, como um jogo de tabuleiro e os Guias Infantis, sendo o mais recente sobre o tema das Cavidades Vulcânicas dos Açores.

Quais têm sido os principais apoios institucionais e financeiros para manter o funcionamento da associação e implementar os vossos projectos?

O funcionamento da GEOAÇORES e a implementação dos seus projectos são assegurados, em grande parte, através de apoios do Governo Regional dos

Açores. A principal fonte de financiamento provém da Secretaria Regional do Ambiente e Acção Climática, através da celebração de um contrato programa anual, que garante a maior componente do apoio financeiro essencial para a gestão do Geoparque.

De facto, nos anos de 2024 e 2025, no âmbito do contrato-programa entre estas duas entidades, a Secretaria Regional do Ambiente e Acção Climática disponibilizou uma verba de 175.000€ para assegurar o funcionamento da GEOAÇORES e a concretização do Plano de Actividades do Geoparque Açores.

A Direcção Regional do Turismo tem igualmente um papel relevante, contribuindo de forma significativa com parte do financiamento anual e ainda na execução de acções relacionadas com a promoção turística sustentável do território e a valorização de geossítios.

Para além destes apoios governamentais, a associação conta com as quotas dos seus associados, que contribuem para alguma autonomia financeira e continuidade operacional.

Adicionalmente, sempre que possível, a Associação promove a candidatura a projectos de financiamento regional, nacional e europeu, para desenvolver acções específicas, reforçando assim a sua capacidade de actuação e sustentabilidade a médio prazo.

Que mensagem gostaria de deixar à população açoriana sobre o papel de cada cidadão na preservação do seu património natural e geológico?

Antes de mais, é importante que todos saibam que os Geoparques são para as pessoas e constroem-se com a comunidade, por isso todos temos um papel activo. O nosso propósito é que todos os Açorianos compreendam e se orgulhem de viver num território que é um Geoparque Mundial da UNESCO, o que representa uma responsabilidade e uma oportunidade partilhada por todos.

O Geoparque Açores não só valoriza a geodiversidade da Região, mas também a cultura local, que está intrinsecamente ligada à paisagem e aos recursos naturais de cada uma das ilhas, e que faz parte da nossa identidade. Preservar este património é preservar quem somos, as nossas raízes, mas também o nosso legado.

Por isso, o papel de cada cidadão é fundamental. Cada iniciativa de valorização, cada momento em que transmitimos este orgulho e conhecimento às próximas gerações e a quem nos visita, ajuda a fortalecer a ligação entre as pessoas e o território.

* jornal@diariodosacores.pt



destaques IMOBILIÁRIAS



DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB



GARANTIA ERA



SANTO ANTÓNIO - PDL

3 100 2 4 102.6 574.3
MORADIA / REF. 093250311 €450.000

SÃO VICENTE FERREIRA - PDL

2280
TERRENO/REF. 093250301 €250.000

GARANTIA ERA



ROSTO DO CÃO (SÃO ROQUE) - PDL

3 100 2 4 132.36 289
MORADIA / REF. 093250309 €540.000

GARANTIA ERA

BAIXA DE PREÇO



SÃO PEDRO - PONTA DELGADA - PDL

3 100 2 4 73 217
MORADIA / REF. 093250057 €339.500ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | (+351) 296 650 240ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | (+351) 296 247 100ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | (+351) 296 096 096

Acordasse, 576, Lda, AMI 5933, Cade Agência e Financiamento Independente.

PUB

UNU.I.1348.18624
Moradia V4, São Vicente
Ferreira - 271.5m²

VENDA: 537.000€

UNU.I.1351.18624
Moradia V6, Bairros Novos
em Ponta Delgada - 155m²

VENDA: 348.000€

UNU.I.1350.18624
Moradia V4, Bairro Nossa
Sra. Rosário, Lagoa - 216m²

VENDA: 530.000€

UNU.I.1353.18624
Moradia V4, Ribeirinha na
Ribeira Grande - 423m²

VENDA: 319.000€

UNU.I.1341.18624
Terreno Rústico, Água de
Pau em Lagoa - 33.580m²

VENDA: 75.000€

ATLANTIMPTENTE MED. MOB. LDA, AMI N° 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB

7046
Calhetas. Ruína a necessitar de
obras totais.
30 300€6981
Moradia T8 com Amplo Quintal e
Estacionamento
Vista sobre o Mar e Caloura6833
Candelária. Moradia T3 com
Garagem e Quintal.
380 000€6996
São Pedro. Lote com 776 para
construção Urbana
430 000€6686
Moradia T2 com Espaço Comercial
localizada na Vila Franca.
368 000€6987
Moradia T3 com Garagem e
Piscina
Vila Franca Do Campo6956
Terreno Rústico com 5032 m2
São Vicente Ferreira
150 000€6803
Moradia T5 do Sex XIX com
Quintal e Estacionamento.
330 000€7056
Lote com 687 m2 para construção de moradia.
São Vicente Ferreira
95 000€

www.habimax.pt

Rua Dr. José Bruno Tavares Carreira n°8
9500-119 Ponta Delgada

(+351) 296 288 900

pdelgado@habimax.pt
Lic. AMI 5933

IMOBILIÁRIAS DESTAQUES

PUBLICIDADE
296 709 889Aproveite
as nossas
campanhas
mensaisDescontos
até
50%



J. Rosa Nunes
Prof. Doutor

Linha do tempo

“Potencialmente em vez de uma são duas companhias aéreas, sediadas na Região, que caminham aceleradamente para uma situação de falência. E se a Azores Airline for privatizada em 75% será a Air Açores ressarcida deste valor ou de outras situações ainda pouco claras?”

Sou de opinião que o presidente do governo regional deve estar felicíssimo e sentir-se realizado pois finalmente a Sata apresentou as contas do ano económico de 2024, para aprovação por parte dos responsáveis regionais das finanças e dos transportes, tudo em conformidade com a “formalidade” que tinha afirmado publicamente em julho de 2025.

Infelizmente todas estas “estórias de governação” que mereceram/merecem da comunicação social regional o seu maior empenho de modo a que os cidadãos possam conhecer a verdadeira situação financeira da empresa ainda não permitiu, pelo menos a mim, ficar devidamente esclarecido. Admito ser defeito meu, mas...

Continuo surpreendido com as numerosas vezes que tanto o presidente do governo regional como os secretários, neste caso as tutelas, se recusam a falar com a comunicação social. Esta atitude não é devida a não “terem assunto” mas antes a terem receio de serem confrontados, através de perguntas, com o que se vive atualmente nos Açores e neste caso específico na Sata.

Relembro ter sido o presidente Bolieiro quem afirmou, por exemplo, que iria a Lisboa reunir com Montenegro para “pôr os pontos nos i’s” sobre vários assuntos. Fiquei expectante, duvidando do êxito desta “excursão”, mas o certo é que – na volta – nada nos foi comunicado. Como escrevemos “apresentou-se de chapeuzinho insular na mão” a pedir, como aconteceu há alguns anos, mas nada se concretizou desta vez.

Concluo que foi esta a razão porque nada nos foi comunicado. Será para o ano com o orçamento de 2026? O certo é que cada semana que passa as novidades (negativas) nos surpreendem, agravando a diferentes níveis a situação regional, nomeadamente a financeira.

Começo a temer seriamente como serão as “ofertas do Pai Natal Bolieiro” para o próximo dezembro.

A última novidade foi confirmada através do relatório de auditoria externa feito à Sata. Concluíram que a Azores Airline deve à Air Açores (vulgo Sata regional) cerca de 77 milhões de euros. Como é possível? Quem autorizou tal? Onde estava o conselho fiscal da empresa? Será que está operação só dada a conhecer às tutelas? Como pode uma pequena empresa de serviço inter-ilhas aguentar este descalabro?

Parece-me que os problemas financeiros da Air Açores – nomeadamente o prejuízo que apresentou em 2024 – são consequência dos “empréstimos” obrigatoriamente concedidos à Azores Airline e um acto de péssima gestão empresarial. E vencem juros ou são a juro zero, por serem no âmbito da família Sata? Seria o mesmo se cada empresa tivesse o seu próprio conselho de administração?

Potencialmente em vez de uma são duas companhias aéreas, sediadas na Região, que caminham aceleradamente para uma situação de falência.

E se a Azores Airline for privatizada em 75% será a Air Açores ressarcida deste valor ou de outras situações ainda pouco claras?

Segundo o assumido pelo governo regional, aquando do lançamento do concurso de privatização, o passivo de cerca de 500 milhões de euros, passará a ser responsabilidade da Região (leia-se de todos os residentes). Os novos e felizardos donos da empresa nas palavras de Bolieiro, presidente de todos os açorianos que nele votaram, recebê-la-ão “limpa”, “viável” e sem “fardos financeiros históricos”.

Ficaremos nós e os nossos descendentes com o “fardo financeiro” existente na altura da privatização. Os novos donos da empresa em troca de “todo o pacote de benesses” irão pagar uns 15 milhões, dos cerca de 20 milhões de euros em que avaliaram a Azores Airline.

Entretanto há pouco menos de um mês foi contratado um empréstimo pela Azores Airline, com o aval do governo regional, o que denota a falta de capacidade da empresa para negociar por si qualquer financiamento.

E aqui, quanto a mim e salvo melhor opinião, reside um “pequeno” problema que gostava de perceber.

É que segundo o DL/33/2013, no art.º 66º, “a aprovação de empréstimos (em empresas públicas) depende da situação regularizada da prestação de contas e cumprimento de obrigações legais e regulamentares da empresa”.

Por outro lado no DLR 2/1988/A está referido que “as prestações de contas devem ser submetidas e aprovadas pelos secretários das finanças e transportes até 30 de março do ano seguinte”.

Posteriormente o DLR 25/2011/A determina “que o governo regional deve remeter a informação ao parlamento regional dentro dos prazos” ou seja 30 dias após aprovação, podendo o mesmo exigir responsabilidades políticas ou administrativas caso tal não se verifique.

Entretanto na linha temporal de todo este processo pode o tribunal de contas bloquear ou não autorizar novos empréstimos e mesmo a tutela poderá não aprovar o pedido. Concluímos assim que a não apresentação de contas no prazo legal, impede a fiscalização regular do tribunal de contas, afeta auditorias e as certificações da legalidade da gestão.

E a pergunta lógica que se me coloca, enquanto leigo nas matérias de gestão e de política, é: existiu ou não contratualização do último empréstimo obtido há cerca de um mês sem que se verificasse o disposto na lei?

Como é que uma ou mais instituições financeiras concederam o empréstimo à empresa sem as contas concluídas (ou foi com base num rascunho, tipo “folha de couve”) e que permitiram conhecer a sua atividade no ano anterior e fundamentar a decisão de conceder o empréstimo? Será que não foi cumprido o disposto legislativamente? Ou basta um “aval”, que no fim representa “indiretamente a assinatura implícita de todos” que votaram e elegeram o governo?

Todas as deduções que aqui transcrevi resultam do conhecimento que me foi possível obter através da legislação e da comunicação social e que sinceramente considero correto dado que não houve qualquer esclarecimento cabal desta “triste mas séria estória”.

Calculo que o seu epílogo ocorrerá dentro de três/quatro meses, apresentado pelo presidente do governo e/ou secretários da tutela da Sata.

Seria bom, embora considere que é obrigação do presidente do governo regional, José Bolieiro, assumir o compromisso de esclarecer toda este “imbróglio”, perante os açorianos e outros residentes.

Não podemos admitir que quer ele quer o secretário das finanças evite dar respostas, por diversas vezes, às solicitações da comunicação social.

Com problemas relativos aos transportes, à saúde, ao ensino, aos sem abrigo, à aquisição e aluguer de habitação, às pescas e cotas e às pequenas empresas em dificuldade para receberem o valor das vendas ao setor público, por exemplo, e a recusa sistemática a falarem publicamente dos mesmos e como entendem concretizar a sua resolução.

Lastimo imenso afirmar que não me parece estarem a fazer um trabalho digno de governantes, parecendo-me que estão, por enquanto e alegremente a “viver à custa dos rendimentos do turismo”. Sinceramente se fosse eu, que felizmente não sou, remodelação “profundamente” este governo que me parece estar fora do prazo.



Vasco Garcia

Universidades e ciência, humanos e humanóides

Vivemos numa época caracterizada por um acentuar vertiginoso do conceito de universalismo, resultado dos progressos tecnológicos conducentes a uma globalização aproximadora de geografias, povos e países. E se uma das facetas mais positivas é a das facilidades de comunicação instantânea, eliminadora do distanciamento via telemóvel ou computador, outra mais negativa é a da possibilidade de abertura à fraude, à mistificação, desinformação, ou acessibilidade ao roubo e à vigarice. No século XIX, os ladrões assaltavam as diligências puxadas por cavalos e roubavam os bens e os passageiros; hoje, bastam-lhes uns bons conhecimentos de informática e telecomunicações para nos entrarem nas contas bancárias. Mas não é só a este tipo de roubo que somos vulneráveis, apesar das múltiplas precauções que possamos tomar. Agora, é comum o chamado “roubo de identidade”, por mais regulamentos de proteção de dados com que nos presenteiem, sempre que entramos num qualquer motor de busca online, na gíria conhecido por *browser*. Trata-se dum modo de roubalheira perigoso, passível de assumir várias formas e processos, uma delas a usurpação da autoria de resultados e artigos científicos, nomeadamente os produzidos nas universidades e centros de investigação científica.

A chegada ao mercado da Ciência (porque também aqui tudo se transformou num mercado) da *GenAI* - Inteligência Artificial Generativa, veio aumentar o potencial das ferramentas à disposição dos docentes e investigadores universitários, mas também fez subir o nível de riscos de usurpação para patamares preocupantes. A *Science Adviser*, newsletter da reputada revista internacional *Science*, divulgou em 4 de agosto corrente um trabalho de Cathleen O’Grady, especialista na matéria edoutrada pela Universidade de Edimburgo, informando que a fraude científica se tornou uma indústria, de acordo com um estudo analítico publicado pela Academia Nacional das Ciências dos EUA. Os resultados anunciados são inquietantes: concluiu-se que 33 dos editores visados no estudo, publicavam trabalhos que se revelavam falsos ou eram pagos para produzir artigos sem revisão por pares científicos, tendo com o objetivo o crescente “mercado da Ciência”. Na referida newsletter, um claro subtítulo afirmava taxativamente que “sophisticadas redes globais estão infiltrando publicações para produzirem falsos artigos científicos”. Idêntica posição assumiu a *Northwestern University*, denunciando autorias e citações pagas, bem como investigação “fabricada” num universo de fraude científica em pleno crescimento. Com o número mundial de cientistas a aproximar-se dos 10 milhões lá para 2030, o mercado global da publicação científica e técnica, que é hoje da ordem dos 13.000 milhões de dólares, calcula-se poder ul-

trapassar os 15.000 milhões em 2030. Isto nas publicações, porque só os resultados práticos da biotecnologia, que atualmente valem no mundo uns 2.000 milhares de milhões/ 2 trilhões USD, irão duplicar até 2030, alcançando os 4 trilhões ou muito próximo disso. Tudo resultando dos progressos na área dos dados abertos ou big data, da inteligência artificial e outras, como a aprendizagem mecânica/*machine learning*.

Aqui chegados, é tempo de se analisar como as universidades se estão a proteger, aproveitando as vantagens e resguardando-se dos perigos. Neste sentido, tendo em conta a invasão da *GenAI* - Inteligência Artificial Generativa, capaz de fazer passar por verdadeiros certos *papers* científicos falsos (*fakes*, como agora dizem) a União Europeia elaborou legislação reguladora da IA-EU *AI Act*, que entrou este 2 de Agosto 2025 em aplicação em diversos capítulos, nomeadamente no que respeita aos modelos, governança, aplicabilidade, confidencialidade e penalizações. Estas últimas, previstas nos artigos 99 e 100, podendo ir até um máximo de 35 milhões de euros, o que dá para se ver como o caso é sério. Tão sério, que algumas universidades portuguesas começaram já a emitir recomendações sobre a utilização das tecnologias de *GenAI*. E há que ter muito cuidado, porque o apetível mercado da *GenAI* conta já com uma boa dúzia de empresas de dimensão multinacional, de que as mais conhecidas são a *ChatGpt*, a *Google Gemini*, a *Bing AI* e a *Bard*, para apenas citar algumas mais conhecidas. Relativamente aos autores de artigos, recomenda-se não usar ferramentas IA como co-autor, declarar sempre a utilização de IA e, acima de tudo, não confiar cegamente nos resultados gerados por IA, que devem ser criteriosamente revistos após receção. Já não é a primeira, nem será a última vez, que testo a pesquisa feita e encontro perfeitos disparates e incongruências, para não citar um imperfeitíssimo e errado uso da Língua Portuguesa. Fazem muito aquelas pessoas que desconfiam visceralmente de certas “descobertas” aparentemente fiáveis, mas que ainda estão longe da capacidade intelectual humana. Como me dizia há tempos a Chloe, um robô humanóide que testei online, o que nos distingue deles é “a *soul*” - uma alma, como me respondeu então. Terá sido treinada para responder assim, mas já há mais de 60 anos. o antropólogo da Universidade de Cambridge *Kenneth Oakley* distinguia a espécie humana dos animais, por ser a única capaz de fabricar ferramentas (*Man, the tool maker*-Cambridge University Press). Cuidado com artificialidades, porque dados colocados em aplicações de *GenAI* podem ser reutilizados e tornados públicos. Sejam humanos, não humanóides.

Jaime Vieira reúne-se com Associação de Nadadores Salvadores da Costa Norte

A candidatura do PSD/Açores à Câmara Municipal da Ribeira Grande reuniu-se com a Associação de Nadadores Salvadores da Costa Norte (ANSN), tendo proposto medidas concretas, caso obtenham a confiança dos ribeiragrandenses nas próximas autárquicas em Outubro.

“É nossa intenção reforçar as campanhas de sensibilização nas escolas do concelho promovidas pela ANSN, analisar a hipótese de se alargar a vigilância na praia do Monte Verde para o ano inteiro, apoiar a formação de jovens ribeiragrandenses que queiram ser nadadores salvadores profissionais e colaborar em questões logísticas para faci-

tar o seu trabalho na ajuda ao próximo”, anunciou o candidato à presidência da autarquia pelo PSD/Açores.

Para Jaime Vieira estes “têm tido um trabalho notável na vigilância das zonas balneares ribeiragrandenses e são uma referência em todo o arquipélago, merecendo, por isso, um justo reconhecimento e um compromisso institucional de um futuro executivo camarário”, concluiu.

A Associação de Nadadores Salvadores da Costa Norte tem cerca de trinta elementos e vigia diversas zonas balneares da costa norte ribeiragrandense, cuja cidade é considerada a “capital do surf”.





AUTodestaques

As nossas sugestões
em automóveis, motos, oficinas,
serviços auto e muito mais!

USADOS
J.H. ORNELAS

NÃO SÃO USADOS
SÃO EXPERIENTES

**NOVAS
ENTRADAS**



MERCEDES GLA 180 URBAN
1.5CC 109CV
DIESEL 2018/01 - 22.990,00€



AUDI A3 DESIGN 1.6CC 110CV
DIESEL 2019/04 - 17.990,00€



AUDI E-TRON 408CV
ELECTRICO 2020/09 - 41.500,00€



VW POLO LIFE 1.0CC 95CV
GASOLINA 2023/06 - 20.990,00€



usados.jhornelas.pt



Valados

296 302 900 / 918 792 390

HORÁRIO:

SEGUNDA A SEXTA 09:30 - 18:00

SÁBADOS 09:00 - 13:00

válido de
23 de agosto a 5 de setembro de 2025

Usados JHO

**PREÇOS DE
VERÃO**

ATÉ 30 de Agosto



Os **USADOS**
mais **FRESCOS** deste Verão



**VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS**

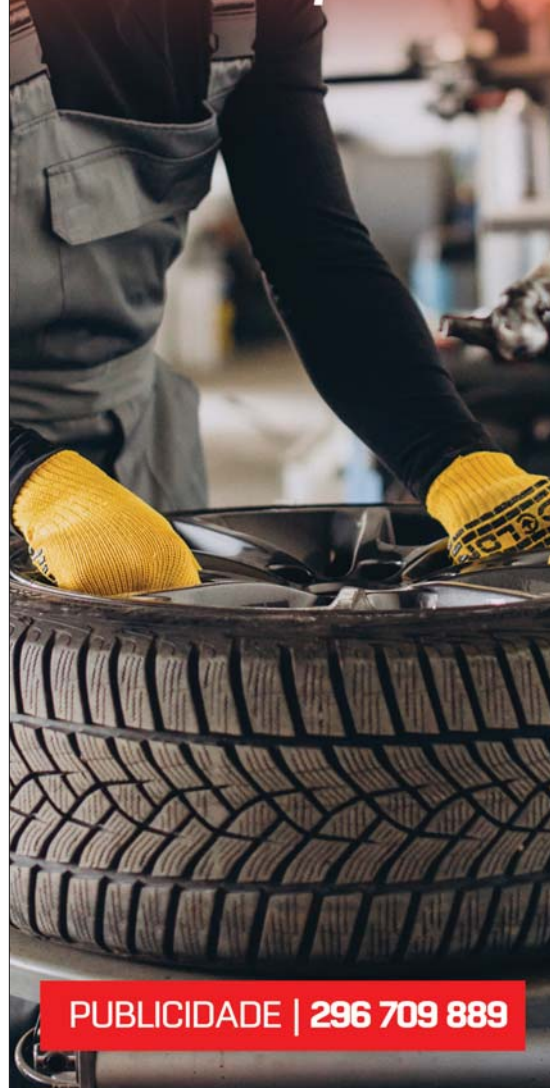
Rua de São Gonçalo, Ponta Delgada

296 383 473

viveirosreg.com



**AUTO
destaques**



PUBLICIDADE | 296 709 889

PUBLICIDADE | 296 709 889



**AUTO
destaques**

Governo aumenta financiamento às escolas privadas pelo segundo ano consecutivo

O Governo decidiu reforçar, pelo segundo ano consecutivo, o financiamento atribuído às escolas privadas com contrato de associação. De acordo com uma alteração legislativa publicada em Diário da República a 14 de Agosto, o valor a atribuir por cada turma no ano lectivo 2025/2026 sobe para 88.244,48 euros, o que representa um aumento de 2068 euros face ao ano anterior. A despesa global prevista para o ciclo lectivo até 2027/2028 ascende a 48,4 milhões de euros, segundo revelou o Jornal de Notícias.

No ano passado, a verba tinha sido fixada em 86.176,25 euros por turma, valor que já representava uma subida face aos 80.500 euros que vigoraram durante nove anos, entre 2015 e 2024, sem qualquer actualização. Em 2024, o executivo liderado por PSD e CDS decidiu alterar esse montante, e agora volta a reforçá-lo, desta vez sob a tutela de Fernando Alexandre, ministro da Educação.

Além da actualização do valor por turma, está também previsto o aumen-



to do número de turmas abrangidas pelos contratos de associação. Se no ano lectivo anterior o apoio do Estado contemplava 207 turmas, no próximo ciclo de três anos esse número sobe para 211, em colégios localizados em áreas identificadas pelo Governo como carenciadas em termos de oferta do ensino público.

Apesar da subida, os representantes do sector consideram que o valor

continua insuficiente. Em declarações ao JN, Rodrigo Queiroz e Melo, director-executivo da Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo (AEEP), reconhece que o aumento é “positivo”, mas defende que está “longe do necessário”. “É um reforçozinho. É importante, não dizemos o contrário, mas está longe do necessário”, afirmou, lembrando que a associação reivindica um valor pró-

ximo dos 98 mil euros por turma.

O dirigente admite, contudo, que o Governo possa vir a aproximar-se, a prazo, das pretensões da AEEP. “Se todos os anos houver aumentos poderemos eliminar a diferença que ainda existe. Para já, ainda não é o necessário”, acrescentou. Sobre o número de turmas abrangidas, considera que a medida representa apenas “um ajuste” e defende um alargamento do apoio a mais regiões e escolas privadas, sobretudo num contexto de falta de professores no ensino público.

Rodrigo Queiroz e Melo sublinha ainda que os colégios privados continuam a registar elevada procura, mesmo sem cobertura total dos custos por parte do Estado. “O nosso número de associados continua a crescer e sentimos uma grande procura. Servimos mais classe média/alta e alta e alguns mais pobres que fazem um esforço. Com mais contratos seriam os pobres a poderem usufruir, em condições mais justas, de ensino de qualidade”, concluiu o responsável da AEEP, em declarações ao Jornal de Notícias.

Portugal falha prazo para designar regulador da Inteligência Artificial

Os países da União Europeia tinham até ao passado dia 2 de Agosto para notificar a Comissão Europeia de qual a entidade nacional escolhida para desempenhar a função de autoridade de fiscalização do mercado no âmbito do Regulamento da Inteligência Artificial (IA). Semanas depois do fim do prazo, continua sem se saber qual a entidade designada pelo Governo português e a própria Comissão ainda não publicou a lista de autoridades nacionais que tinha prometido, remetendo isso para mais tarde.

A lei que veio regulamentar a IA no bloco europeu determina, no seu artigo 70.º, que “os Estados-membros comunicam à Comissão a identidade das autoridades notificadoras e das autoridades de fiscalização do mercado” e publicam os respectivos contactos “até 2 de Agosto de 2025”. A data coincidiu com a entrada em vigor de novas disposições do regulamento, como as regras que se aplicam aos modelos de IA de propósito geral, de que é exemplo a

popular plataforma ChatGPT.

No entanto, continua sem se saber qual a entidade escolhida pelo Governo português para desempenhar essa função, ou se alguma já o foi. O ECO tem vindo a questionar o Governo sobre esta matéria, através do Ministério da Reforma do Estado — que tem a tutela da IA em Portugal, segundo já tinha confirmado fonte oficial —, mas não obteve resposta. A própria Comissão também não respondeu à pergunta sobre se o Governo português já designou uma autoridade de fiscalização.

Numa página dedicada ao assunto, a Comissão Europeia adverte os Estados-membros de que, caso os países não designem uma autoridade dentro do prazo, poderão ser alvo de “um procedimento formal de infracção”, que no final pode conduzir a sanções financeiras. E explica que o papel destas entidades nacionais passa por aceitar “queixas apresentadas por qualquer pessoa singular ou colectiva que tenha motivos para considerar que houve uma

infracção às disposições” do regulamento, também conhecido por AI Act.

Governo concentra serviços digitais na Anacom

Há algum tempo que se especula que a função de autoridade de fiscalização da IA em Portugal poderá caber à Anacom, actualmente um dos principais reguladores do digital em Portugal. Mais não seja porque o regulador das comunicações já tem competências alargadas noutra importante lei europeia, o Regulamento dos Serviços Digitais.

Aliás, no dia 31 de Julho, num Conselho de Ministros realizado poucos dias antes do fim do prazo para designar o regulador do AI Act, o Governo decidiu aprovar uma proposta de lei para designar a Anacom como a única “autoridade competente para os serviços digitais”, concentrando todas as atribuições.

Tendo em conta que já existiam deter-

minações anteriores que envolviam outras entidades na fiscalização desse regulamento — como a Comissão Nacional de Protecção de Dados (CNPd) e a Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) —, e que até havia uma proposta de reforço de verbas para estas entidades, que nunca terá sido executada, o ECO sabe que a decisão deste Governo apanhou algumas pessoas completamente de surpresa, frustrando expectativas.

De resto, a própria Comissão Europeia deveria ter publicado até ao dia 2 de agosto de 2025 a lista das autoridades designadas por cada país, que servirão como ponto único de contacto. Tal não aconteceu.

“A Comissão está actualmente a avaliar as notificações. A seu tempo, publicaremos a lista com os pontos únicos de contacto, a autoridade de supervisão coordenadora em cada Estado-membro”, disse ao ECO fonte oficial de Bruxelas. À pergunta sobre se Portugal já designou uma entidade, a Comissão não respondeu.

Subida de preços é generalizada, mas a fruta foi o produto que mais encareceu

A subida de preços é generalizada e tem mexido com a carteira dos portugueses, sobretudo no caso da fruta. Foi o produto que mais encareceu no último ano: aumentou 10% no passado mês de Julho.

Apesar da descida no preço do cabaz alimentar, há artigos que aumentaram quase 20% em questão de semanas como

o tomate-chucha, a cebola e a alface frisada.

Ainda assim, quem compra, dá preferência à qualidade, mesmo que isso implique percorrer mais bancas.

No Algarve, por exemplo, a primavera foi rigorosa e diminuiu a maioria das colheitas. Os comerciantes tiveram de ajus-

tar os preços em algumas variedades, para compensar as quebras deste ano.

No grupo dos hortícolas, os brócolos foram o artigo que mais subiu de preço entre 13 e 20 de Agosto: um quilo custa agora mais 59 cêntimos do que na semana passada, de acordo com os dados da DECO PROTeste.



INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada - Farmácia Vasconcelos Raposo
Rua do Açoriano Oriental 12
Telefone: 296 282 330

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, N.º1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022,
296 205 500 e 296 629 630
Trásfido - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296
550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110,
296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296 492 033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110,
296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carneiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 - 085 Ponta Delgada
Tel: 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296 6950950
Nordeste - 296 4881111
Vila Franca - 296 539900
Ribeira Grande: 296 472318,
296 470100
Lomba da Maia - 296 446017, 296 446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 - 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento
Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9h30 às 12h00 e das 13h00
às 17h30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30
e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2.ª a 6.ª - 09h00/17h00
Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00
às 12h00 e das 13h00 às 16h00
Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das
11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de Inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias
escolares): 2.ª a 6.ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2.ª a 6.ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; **09.00** - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira; **12.30** - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); **18.00** - Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; **19.00** - Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta-feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de quarta-feira à sexta-feira); (Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima

Sábado - 08.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; **12.30** - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); **16.00** - Igreja N.ª Sra. das Mercês; **16.30** - Nossa Sra. de Fátima; **17.00** - Clínica do Bom Jesus (Suspensão); **17.30** - Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); **18.00** - Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara; **19.00** - Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima

Domingo - 08.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; **09.30** - Clínica Do Bom Jesus (Suspensão); **10.00** - Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; **10.30** - Casa de Saúde N.ª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensão); **11.00** - Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; **11.00** - Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; **12.00** - Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; **12.15** - Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*; **17.00** - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); **18.00** - Igreja Paroquial São José **; **19.00** - Igreja Paroquial São Pedro

* Não há no mês de Agosto

** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1.º Domingo do mês de Setembro.

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 12:50
Lisboa: 07:30, 15:35, 19:20
Porto: 14:10, 23:25
Montreal, Trudeau: 16:25
Boston: -

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 08:20
Lisboa: 08:35, 13:40, 18:20, 20:15
Porto: 08:30, 17:45
Toronto: 16:50
New York, JFK: 17:20

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 10:25, 16:25
Corvo: -
Horta: 18:35
Pico: 10:45, 17:30
São Jorge: -
Santa Maria: 07:55, 19:25
Terceira: 07:40, 14:05, 14:40, 18:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 07:00, 11:15
Corvo: -
Horta: 12:00
Pico: 08:25, 15:20
São Jorge: -
Santa Maria: 06:30, 18:00
Terceira: 07:55, 08:10, 14:35, 20:05

TAP

Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 08:50, 18:35
Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 09:40, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR
MONTE DA GUIA
- Em Ponta Delgada
largando para Horta e
Praia da Vitória.
INSULAR - Em
Leixões.
ILHA DA MADEIRA - No Caniçal largando
para Lisboa.
S.JORGE - Na Horta largando para as Velas.
MARGARETHE - Em Ponta Delgada



REBECA S - Em
viagem para Lisboa
LAURA S - Em
viagem para Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO - Em viagem de
Lisboa para
Ponta Delgada
FURNAS - Em viagem
de Ponta Delgada para
Lisboa



ISABEL C - Em
Ponta Delgada

EFEMÉRIDES

2007 - Morre, com 78 anos, Gaston Thom, antigo primeiro-ministro luxemburguês e ex-presidente da Comissão Europeia.

2008 - O presidente russo, Dmitri Medvedev, anuncia o reconhecimento da independência das repúblicas separatistas georgianas da Ossétia do Sul e Abkházia. Os países do Ocidente qualificam de "lamentável" e rejeitam reconhecimento da independência assim como a NATO.

2009 - Morre, com 60 anos, Abdel Aziz al-Hakim, líder xiita iraquiano, chefe do Supremo Conselho Islâmico.

2014 - Conselho de Ministros extraordinário aprova o segundo orçamento rectificativo com as medidas para compensar os 'chumbos' recentes do Tribunal Constitucional.

- Israel e os palestinianos acordam um cessar-fogo permanente para a faixa de Gaza.

2015 - Morre Bento da Cruz, escritor, autor de, entre outras obras, "O lobo guerrilheiro". Tinha 90 anos.

2016 - A Polícia Federal brasileira indicia o ex-Presidente Lula da Silva, a sua mulher e outras três pessoas por corrupção activa, passiva e lavagem de dinheiro num caso da operação Lava Jato, que investiga crimes cometidos na Petrobras.

2017 - Morre, Tobe Hooper, cineasta norte-americano, realizador de "Poltergeist", aos 74 anos, em Sherman Oaks, EUA.

Este é o ducentésimo trigésimo oitavo dia do ano. Faltam 127 dias para o termo de 2025.

Pensamento do dia: "Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma". Antoine de Lavoisier (1743-1794), cientista francês.

CINEMA NOS PARQUE ATLÂNTICO

Looney Tunes - Daffy and Porky Salvam O Mundo VP*
Seg. a Qua.: **2D** - 11:00 / 13:30 / 15:50 / 18:30

Noiva Em Apuros
Seg. a Qua.: **2D** - 13:10 / 15:40 / 18:20 / 21:00

Ninguém 2
Seg. a Qua.: **2D** - 21:45

Os Mauzões 2 VP*
Seg. a Qua.: **2D** - 10:30 / 13:00 / 15:30 / 18:00

O Quarteto Fantástico - Primeiros Passos
Seg. a Qua.: **2D** - 12:30 / 15:30 / 18:40 / 21:30

Mundo Jurássico - Renascimento
Seg. a Qua.: **2D** - 20:45

VP = Versão Portuguesa

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS



4:04 - Preia-mar
10:03 - Baixa-mar
16:18 - Preia-mar
22:26 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

SALVADOR MARTINHA
AURA SUPER JOVEM
12 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

EXPOSIÇÃO "BEM-VINDA SEJAS, AMÁLIA"
29 DE AGOSTO - 10H00

TÁXIS



NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000

96 29 59 255

91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões

Próximo sorteio Terça-Feira

€ 26.000.000

Último sorteio 22/08/2025

6 9 12 30 39 + 4 10

Milhão

Próximo sorteio 29/08/2025

€ 1.000.000

Último sorteio 25/07/2025

VPV 04596

Totoloto

Próximo sorteio Quarta-Feira

€ 2.200.000

Último sorteio 23/08/2025

17 21 41 43 44 + 6

Lotaria clássica

Próxima extração 26/08/2025

€ 600.000

Última extração 20/08/2025

1.º Prémio 07587

Lotaria popular

Próxima extração 28/08/2025

€ 75.000

Última extração 21/08/2025

1.º Prémio 35844

Totobola

Próximo concurso Domingo

€ 133.000

Último concurso 24/08/2025

211 XXX 211 XIX1 1

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada
Siu Miguel - Açores
Registo na ERC: n.º 100552 - NIPC: 512003900
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redação: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887 / 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Emanuel Pereira

Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt
Internet: <http://www.diariodosacores.pt>

E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.90 Euros
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito concedida pela Presidência da República Portuguesa



Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada atribuída ao jornal "Diário dos Açores"



Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do
PROMÉDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada
Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada atribuída ao jornal "Diário dos Açores"

Noruega quer manter ajuda em 7,2 mil milhões à Ucrânia em 2026

Depois de receber o Primeiro-ministro do Canadá, Volodymyr Zelensky reuniu-se, ontem, em Kiev, com o chefe do Governo norueguês. No final, revelou que estão feitas as contas às necessidades ucranianas no que toca a armamento.

E da Noruega, Zelensky recebeu uma promessa: “Sr. Presidente, anunciei que o elevado nível de apoio da Noruega à Ucrânia em 2025 será mantido em 2026. Isso significa, em termos monetários, 8,5 mil milhões de dólares em 2026, que irei propor ao Parlamento”, revelou, Jonas Gahr Støre, o Primeiro-ministro norueguês.

Se a proposta for aprovada pelo Parlamento norueguês, a ajuda civil e militar total que a Noruega, um dos principais apoiantes da Ucrânia, planeia fornecer a Kiev atingirá os 275 mil milhões de coroas suecas (mais de 23 mil milhões de euros) entre 2023 e 2030.

Ex-autarca de Kherson surge em troca de prisioneiros entre Rússia e Ucrânia



A Rússia e a Ucrânia trocaram 146 prisioneiros de guerra de cada lado, num total de 292, anunciou no Domingo o Ministério da Defesa russo, num momento em que decorrem esforços diplomáticos para resolver o conflito.

Segundo o Kremlin, os prisioneiros russos receberam assistência médica e

psicológica na Bielorrússia.

Entre os reféns libertados encontra-se o antigo presidente da câmara da cidade ucraniana de Kherson, desaparecido desde o final de 2022, que acusa as forças russas de abusos físicos e psicológicos.

“O principal objectivo das autoridades russas é destruir-nos tanto física como

moralmente, e são bem-sucedidas. Muitos rapazes suicidaram-se, ficaram traumatizados. Não quero falar sobre isso nestes dias”, disse Volodymyr Mykolayenko.

Uma das últimas áreas em que Rússia e Ucrânia continuam a cooperar

A troca de prisioneiros e de corpos de soldados mortos é uma das últimas áreas em que Moscovo e Kiev continuam a cooperar, mais de três anos e meio depois do início do ataque russo à Ucrânia.

As duas partes em conflito trocaram milhares de prisioneiros este ano, em conformidade com os acordos assinados durante três rondas de negociações directas em Istambul, de Maio a Julho, sendo estas trocas o único resultado concreto destas reuniões.

Durante a última reunião neste formato, em Julho, as duas delegações apenas reconheceram a “distância” entre as suas posições sobre o fim do conflito.

Jornalistas mortos em ataque israelita a hospital em Gaza

Pelo menos quatro jornalistas palestinianos morreram, ontem, num ataque israelita que atingiu o Hospital Nasser, um dos maiores hospitais da Faixa de Gaza, Palestina.

De acordo com informação avançada pela cadeia de televisão Al Jazeera, o ataque ao hospital foi levado a cabo por um drone suicida. A agência Reuters falou em 15 vítimas mortais, incluindo o repórter de imagem Hossam al-Masri que trabalhava para a Reuters.

Já a Al Jazeera cita as autoridades de Gaza que confirmaram quatro jornalistas entre 14 mortos no ataque.

“O número de jornalistas mártires

sobe para 244 após o anúncio do martírio de quatro jornalistas no ataque ao Hospital Nasser”, lê-se em comunicado.

O Gabinete de Imprensa do Governo de Gaza indica que as vítimas são Hossam Al-Masri (repórter de imagem da Reuters), Mohammed Salama (foto-jornalista da Al Jazeera), Mariam Abu Daqa (jornalista que trabalha para vários meios, incluindo The Independent Arabic e Associated Press) e Moaz Abu Taha (jornalista da NBC network).

O fotógrafo Hatem Khaled, contratado pela Reuters, é também um dos feridos do ataque.

Jornalistas a cobrir a guerra a partir de um hospital: Porquê?

Hind Khoudary, jornalista palestiniana a cobrir a partir de Deir el-Balah, Gaza, explicou que estando a Palestina em guerra há dois anos, a electricidade e internet são escassos. Por esse motivo, os jornalistas estão a usar a electricidade e internet dos hospitais para conseguirem continuar o seu trabalho. “É por isto que os jornalistas palestinianos estão a fazer dos hospitais a sua base e acabam por ser alvo”, esclareceu a jornalista no liveblog da Al Jazeera.

Parasita carnívoro detectado pela primeira vez numa pessoa nos Estados Unidos

No Domingo, o Departamento de Saúde norte-americano relatou o primeiro caso de uma pessoa infectada pela “*Cochliomyia hominivorax*”, também conhecida como parasita da mosca-bicheira-do-novo-mundo, numa situação de viagem. A notícia foi avançada pela agência Reuters. O caso terá sido confirmado a 4 de Agosto pelo Centro de Controlo e Prevenção de Doenças. Trata-se de uma pessoa de Maryland que tinha regressado de uma viagem a El Salvador.

Segundo o porta-voz do departamento de saúde, Andrew G. Nixon, “o risco para a saúde pública nos Estados Unidos devido a essa introdução é muito baixo”. Este ano não terá sido confirmado nenhum caso em animais, disse o governo norte-americano.

Que parasita é este?

A confirmação deste caso acontece uma semana após a secretária do Departamento de Agricultura dos EUA ter ido ao Texas anunciar planos para a construção de uma instalação esterilizada para moscas, como parte dos esforços para combater a praga.

Trata-se de moscas fêmeas que depositam ovos em feridas em animais de sangue quente, eclodindo larvas que são incomuns entre as moscas, uma vez que se alimentam de carne viva e fluidos em vez de material morto.

Quando os ovos eclodem, centenas de larvas perfuram a carne viva, acabando por matar o hospedeiro, animal ou pessoa infectada, caso não seja tratado a tempo.

A transmissão da “*Cochliomyia hominivorax*” acontece apenas da mosca para o hospedeiro e não de hospedeiro para hospedeiro.

Espanha enfrenta onda de calor mais intensa de sempre com consequências devastadoras

A onda de calor que atingiu Espanha no início de Agosto foi a mais intensa desde que há registo. Embora ainda existam incêndios no norte do país, o combate tem sido menos difícil devido à descida das temperaturas.

As chamas continuam a ameaçar algumas populações, e os operacionais esforçam-se para travar o avanço do fogo. Galiza e Castela e Leão têm sido as regiões mais afectadas, e o rasto de destruição não para de aumentar.

Entre os dias 3 e 18 de Agosto, algumas localidades chegaram a registar 45 graus. Durante esse período, houve registo de mais de 1.100 mortes relacionadas com a onda de calor. A directora-geral da Protecção Civil espanhola garante que o pior já passou.

Em apenas duas semanas, arderam mais de 350 mil hectares em Espanha



O abrandamento das temperaturas e a redução da intensidade do vento ajudam na alerta que não se pode “baixar a guarda”.

É agora tempo de fazer contas aos estragos e iniciar a recuperação dos territórios afectados.

Porém, o governo espanhol admitiu que esse processo pode levar anos.

Espanha tornou-se o país da União Europeia com a maior área ardida: em apenas duas semanas, arderam 400 mil hectares, o maior número registado em quase 20 anos.

Júlia - SIC



A Sentença - TVI



RTP

RTP1

RTP2

SIC

TVI

00:07 O Sábio - Ep. 160
00:52 Ensaia Comigo... - Ep. 1
01:34 Sempre A Tempo - Ep. 36
02:34 Caminhos - Ep. 18
02:59 Todas As Palavras T10 - Ep. 38
03:23 1000 X Camilo - Ep. 5
03:42 Hora De Agir T2 - Ep. 19
04:00 Telemundo Açores
04:35 Atlântida Madeira - Ep. 16
06:06 Biosfera T23 - Ep. 3
06:32 TecNet T6 - Ep. 9
06:40 A Minha Indonésia - Ep. 1
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 137
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 138
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal Da Tarde Açores
13:21 Ruas Com História E Memória - Ep. 2
13:44 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico Açores - Ep. 170
16:31 Histórias Da Terra E Da Gente - Ep. 15
17:09 Fotobox T10 - Ep. 19
17:23 70x7 - Ep. 32
17:49 1000 X Camilo - Ep. 6
18:08 A Minha Indonésia - Ep. 2
18:58 Pérolas Do Oceano T19 - Ep. 13
19:29 Work In Progress - Ep. 7
20:00 Telemundo Açores
20:40 Mal-Amanhados - Os Novos Corsários Das Ilhas - Ep. 7
21:38 Em Casa d'Amália T4 - Ep. 6
22:44 A Série - Ep. 10

00:15 Hora De Agir T3 - Ep. 4
00:30 Balacobaco - Ep. 51
01:30 Argentina Selvagem - Ep. 3
02:30 Televidas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora Da Sorte - Lotaria Clássica - Ep. 31
13:30 Balacobaco - Ep. 52
14:15 Missão: 100% Portugueses T5 - Ep. 8
15:15 Portugal Fenomenal T2 - Ep. 4
16:00 Entre O Mar E A Terra T2 - Ep. 2
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telemundo
20:00 Felp T1 - Ep. 3
20:30 Joker T9 - Ep. 75
20:30 Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:30 I Love Portugal T4 - Ep. 1
"I Love Portugal", apresentado por Filomena Cauleta e Vasco Palmeirim, promete animar as suas noites! Nesta nostálgica celebração, duas equipas de celebridades, unem forças com o público, onde todos querem mostrar como sabem e adoram Portugal. É programa dedicado a todos os momentos memoráveis do nosso país, ao longo dos anos.

11:45 Dorg Van Dango - Ep. 5
12:00 Do Serrote ao Bisturi - Ep. 8
12:30 Santos de Portugal - Ep. 2
13:00 Tom Jones - Ep. 2
14:00 A Fé Dos Homens
14:30 Sempre a Tempo - Ep. 7
15:30 O Homem Sapiens e o Mar: A Pré-História Submersa
16:25 Zig Zag
16:26 Athleticus T1 - Ep. 24
16:30 Dimitri T2 - Ep. 13
16:40 Dimitri T2 - Ep. 14
16:45 Milo T1 - Ep. 22
16:55 Milo T1 - Ep. 23
17:05 Athleticus T1 - Ep. 25
17:10 Grizzy e os Lemingues T2 - Ep. 11
17:20 Grizzy e os Lemingues T2 - Ep. 11
17:25 Gus, O Cavaleiro Minorca T2 - Ep. 45
17:35 Gus, O Cavaleiro Minorca T2 - Ep. 48
17:45 As Férias do Menino Nicolau T1 - Ep. 18
17:55 As Férias do Menino Nicolau T1 - Ep. 21
18:05 Athleticus T1 - Ep. 26
18:10 A Boleia da Ciência - Ep. 6
18:15 Droners T1 - Ep. 11
18:40 Mystery Lane T1 - Ep. 22
19:00 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 16
19:20 Dorg Van Dango - Ep. 13
19:30 Crianças - Ep. 16
19:35 Inesquecíveis Viagens De Comboio T13 - Ep. 6
20:30 Jornal 2
21:00 Isto Vai Doer - Ep. 4
21:50 Folha de Sala T2025 - Ep. 221
21:55 A Pequena Biblioteca - Ep. 19
22:00 O Homem da Amália

01:45 Terra Brava - Ep. 466
02:15 Televidas
03:45 Passadeira Vermelha T12 - Ep. 155
05:00 Edição Da Manhã
08:30 Casa Feliz T6 - Ep. 169
12:00 Primeiro Jornal
13:30 Júlia T8 - Ep. 135
"Júlia" é o programa das tardes da SIC. Um formato original, de puro entretenimento, sóbrio, informativo, surpreendente. Júlia Pinheiro vai revelar histórias de vida extraordinárias que tocam, inspiram e prometem instalar-se na memória dos portugueses. Chegou a altura de dar voz a testemunhos inéditos, com rosto... e nome próprio.
14:45 Amor Eterno - Ep. 72
15:45 Mãe - Ep. 134
16:15 O Outro Lado do Paraíso - Ep. 171
17:00 A Dona Do Pedaço - Ep. 37
18:00 Casados A Primeira Vista - Segundas Nupcias (Diários) T1 - Ep. 48
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 311
21:45 A Herança - Ep. 152
22:45 Nazaré T2 - Ep. 56

00:50 Mariana - Ep. 42
01:15 Jardins Proibidos - Ep. 270
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:50 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:05 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
A cada episódio, uma nova situação vai ser apresentada, proporcionando debates intensos e análises cuidadosas das evidências e testemunhos. Os telespetadores são convidados a refletir sobre questões éticas, morais e legais, enquanto acompanham o apuramento da verdade e da justiça.
16:25 Soma E Segue
17:15 Big Brother Verão: Última Hora
18:05 Big Brother Verão: Diário (Tarde)
18:55 Jornal Nacional
20:45 Big Brother Verão: Especial
21:25 A Fazenda - Ep. 194
22:15 A Protegida - Ep. 132
22:55 Big Brother Verão: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos



Astrólogo Luís Moniz

site: <http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt>CARREIO
(21/03 a 20/04)

Procure expressar os seus sentimentos sem receio de falar das suas inseguranças, que podem surgir através de uma postura defensiva ou impulsiva.

TOURO
(21/04 a 20/05)

O momento é favorável para colocar a sua vida completamente em ordem. Nesta perspectiva, tente tomar iniciativas compatíveis com os seus objectivos.

GÊMEOS
(21/05 a 20/06)

A aquisição de conhecimento é especialmente importante para si e os cursos informais ou até mesmo as viagens podem aumentar o seu nível cultural.

CARANGUEJO
(21/06 a 22/07)

Aproveite esta nova conjuntura bastante protegida para desenvolver relações familiares harmoniosas de acordo com os seus verdadeiros sentimentos.

LEÃO
(23/07 a 22/08)

No amor, durante este período auspicioso, cuide da sua intimidade, preste atenção à sua vida amorosa e ouça as opiniões do outro elemento do par.

VIRGEM
(23/08 a 22/09)

Possivelmente precisa de controlar a sua postura exigente e excessivamente crítica, de modo a poder evitar rupturas no seu relacionamento afectivo.

BALANÇA
(23/09 a 23/10)

Atravessa uma fase em que os contactos estão facilitados e agora pode sentir maior necessidade de comunicar as suas ideias às pessoas à sua volta.

ESCORPIÃO
(24/10 a 21/11)

A nível profissional, conclua todos os processos pendentes e tire tempo para reorganizar principalmente as questões que possam envolver dinheiro.

SAGITÁRIO
(22/11 a 21/12)

Chegou a altura propícia para progredir na carreira. Neste sentido, siga em frente no seu trabalho e não deixe que ninguém limite a sua liberdade.

CAPRICÓRNIO
(21/12 a 19/01)

É provável que deseje reestruturar algumas situações relacionadas com a área laboral. No entanto, actue com muita determinação e não adie decisões.

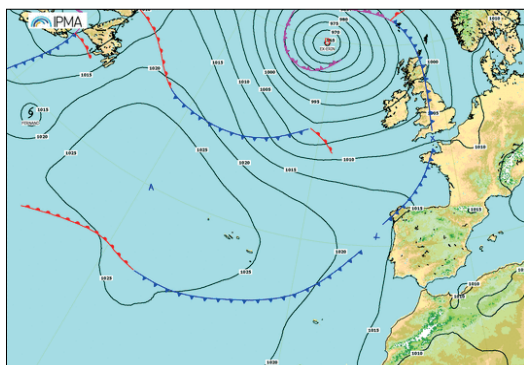
AQUÁRIO
(20/01 a 19/02)

A ocasião é ideal para entrar em sintonia com um grupo ou instituição que lhe vai ajudar a modificar o seu destino de modo particularmente radical.

PEIXES
(20/02 a 20/03)

Encare todas as rotinas domésticas habituais com optimismo e transmita uma energia positiva, de forma a conseguir criar um bom ambiente no seu lar.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Fronte fria Fronte quente Fronte Oclusa Fronte Estacionária A Centro de Alta Pressão B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas aberturas.
Vento norte bonançoso (10/20 km/h), rodando para noroeste.

ESTADO DO MAR

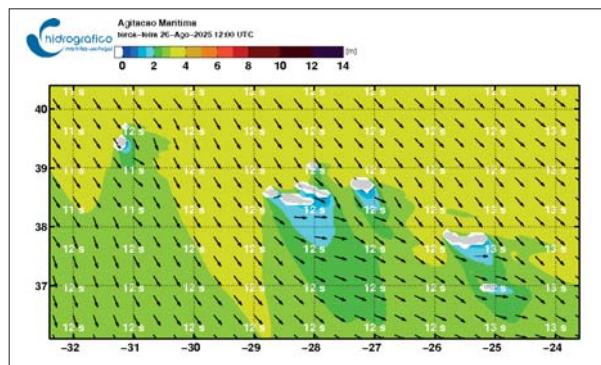
Mar de pequena vaga.
Ondas noroeste de 3 a 4 metros, passando a norte e diminuindo para 2 metros.
Temperatura da água do mar: 24°C

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com boas aberturas.
Vento norte bonançoso (10/20 km/h), rodando para noroeste.

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga.
Ondas noroeste de 2 a 4 metros, passando a norte.
Temperatura da água do mar: 24°C



GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas aberturas.
Vento norte bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga.
Ondas noroeste de 2 a 3 metros, passando a norte.
Temperatura da água do mar: 24°C

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu. O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interventiva. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Minuto de Saúde Sabia que...

POR CRISTINA VALVERDE



...a probabilidade de contrair uma infecção viral no acto de cumprimentar alguém aumenta em quase 40% se essa pessoa não mantém hábitos de higiene regulares e saudáveis ?

A Organização Mundial de Saúde apelida mesmo a prática da higiene pessoal diária como **"acto de cidadania"**.

Mais vale prevenir que remediar!

Lagoa incentiva saúde com aulas gratuitas de actividade física e fitness



No âmbito do seu Plano de Desenvolvimento em Saúde, a Câmara Municipal da Lagoa apresenta o programa "Saúde em Movimento", uma iniciativa que promove aulas gratuitas de actividade física e fitness, abertas a todos os residentes no concelho.

As primeiras sessões vão decorrer no Edifício Polivalente de Santa Cruz e na Junta de Freguesia do Cabouco, sempre às Terças e Quintas-feiras, em horário pós-laboral, mas o programa destina-se a cidadãos de todas as freguesias do concelho da Lagoa, com idade superior a 18 anos.

O objectivo central é incentivar a prática regular de exercício físico, promovendo estilos de vida saudáveis e melhorando a qualidade de vida da população lagoense, através de uma resposta acessível e inclusiva.

As inscrições são gratuitas, sendo necessário o preenchimento de um formulário através do link ou do QR Code disponível no cartaz oficial, ou contactar o Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal. As inscrições encontram-se disponíveis até ao dia 5 de Setembro.

A modalidade das aulas será articulada em turma, após a fase de inscrições, em conjunto com a treinadora responsável, bem como os horários a desenvolver as mesmas.

De referir que este projecto se insere na estratégia municipal de promoção da saúde e do bem-estar. O intuito é proporcionar oportunidades que aproximem a população da prática regular de exercício físico, numa perspectiva preventiva e de qualidade de vida para todos.

Filme vencedor do Prémio Curta Pico chega a seis continentes



No último fim-de-semana de Agosto estreia na Austrália e no primeiro fim-de-semana de Setembro estreia em Angola. O filme "First Date", de Luís Filipe Borges, filmado totalmente na ilha do Pico, Açores, chega assim a mais dois continentes, Oceânia e África, depois de já ter passado por festivais na América do Norte, América do Sul, Ásia e Europa.

O Heathcote Film Festival é um festival dedicado a curtas-metragens que se realiza anualmente em Heathcote, no centro de Victoria, na Austrália. Desde 2010, exhibe filmes internacionais e australianos, oferecendo um fórum para cineastas emergentes. "First Date" estreia em Heathcote, seguindo para Sydfest em Sydney e ainda o NZ Indie Film Festival na Nova Zelândia.

O CineFest é um festival de cinema ao ar livre realizado no município de Viana, em Luanda, Angola, de 4 a 7 de Setembro. O evento acontece no Jardim Municipal de Viana, atraindo um público considerável e reforçando o seu papel como um acontecimento cultural relevante na localidade. Aqui será a estreia africana do primeiro filme de Luís Filipe Borges, que volta ao grande ecrã em Portugal, no dia 7 de Setembro, no festival de curtas CINE TEJO, em Benavente.

A equipa e júri do CINE TEJO nomearam "First Date" a cinco prémios, na primeira edição do festival. As nomeações abrangem produtoras Advogado do Diabo e MiratecArts com Melhor Curta de Ficção, Luís Filipe Borges com Melhor Realizador e ainda com Melhor Argumento, Cristóvão Campos com Melhor Actor e ainda Flávio Cristóvam com Melhor Trilha Sonora.

"First Date", de Luís Filipe Borges, vencedor do Prémio Curta Pico, da MiratecArts, em parceria com os municípios das Lajes do Pico, Madalena e São Roque do Pico, já conseguiu a selecção oficial em 30 festivais e recebeu 10 prémios.

De acordo com Cinetendinha (SIC TV), "First Date é uma curta que reimagina uma comédia-romântica à Hollywood. Tem o seu charme e assume ser uma carta de amor ao Pico." Críticos italianos anotaram que a direcção de fotografia "transforma o Pico numa personagem própria — a sua majestade vulcânica, a costa acidentada e as vistas atmosféricas proporcionam um cenário sumptuoso para o envolvimento romântico do filme", enquanto que do Reino Unido focaram "o poder de uma narrativa honesta... uma história de amor e de uma exploração sincera da natureza humana".



João Sardinha

Faz Hoje 369 Anos

D. António, de seu nome "Rei sem Coroa" cognome Foi Prior do Crato herdado Não estava era em seu plano Reinar Povo Açoriano E acabar derrotado

Um Filho de D. Luís D. António era bastardo Pois sendo alguém no País Foi nas Ilhas bem tratado

Sendo o Avô D. Manuel Filho, de D. Violante Na Terceira e São Miguel Foi um Rei muito, Importante

D. António estudou No País com gente fina Aí se aperfeiçoou Foi mais na língua Latina

De Colégio em Mosteiro Foi anos a estudar Pensando ser um herdeiro Curso teve que tirar

Se o mandou D. Luís Estudar em muitas partes D. António, no País Licenciou-se em Artes

Ao morrer Pai D. Luís O Priorato da Crato D. António, se feliz Pois herdou e ficou grato

D. António era um Senhor E El-Rei o nomeou De Tanger Governador Mas pouco tempo durou

Pouco tempo aí ficou Pois D. Filipe II As suas tropas, mandou Por D. António no fundo

Na Batalha e ferido De Alcântara chamada Foi D. António vencido Sem poder fazer mais nada

António Prior do Crato Morreu fora de Lisboa Mas Açores ficou grato D'este nosso "Rei sem Coroa"

Se faz anos que morreu Prior do Crato chamado História não o esqueceu E vai hoje aqui lembrado



Publicidade

**SERVIÇOS DE PRÉ-IMPRESSÃO
E IMPRESSÃO OFFSET**

Rua Dr. João Francisco de Sousa, 16 - Ponta Delgada - São Miguel - Açores
email: pub@correiodosacores.pt | www.correiodosacores.pt | 296 709 887/888

Detidas duas pessoas pela suspeita do crime de tráfico de estupefacientes no concelho de Ponta Delgada

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Ponta Delgada foram detidas 15 pessoas de ambos os sexos, nomeadamente a de 2 pessoas, de 26 e de 30 anos, no concelho da Vila do Porto, ambas pela suspeita da prática do crime de violência doméstica.

A detenção de 2 pessoas, de 36 e de 42 anos, do sexo masculino, no concelho de Ponta Delgada, pela suspeita da prática do crime de tráfico de estupefacientes. No decorrer da intervenção policial, procedeu-se à apreensão de 27,15 doses de droga sintética, 5,15 doses de haxixe, 18,60 doses de heroína e 335 euros em dinheiro, entre outros objectos relacionados com a actividade de traficância, que se encontravam na posse dos suspeitos.

A detenção de 1 pessoa de 52 anos, no concelho da Lagoa, pela suspeita da prática dos crimes de resistência e coacção e ofensas à integridade física de Agente de Autoridade.

A detenção de 1 pessoa de 25 anos, no concelho da Ribeira Grande, pela suspeita da prática dos crimes de resistência e coacção sobre Agente de Autoridade.

A detenção de 1 pessoa de 49 anos, do sexo masculino, no concelho da Ribeira Grande, no seguimento da execução de mandado de busca domiciliária, tendo sido interceptada na posse de 30 doses de heroína, dinheiro e diversa parafernália relacionada com este ilícito criminal.

A detenção de 1 pessoa de 41 anos, no concelho de Ponta Delgada, pela suspeita da prática do crime de posse de arma proibida (arma branca).



A detenção de 1 pessoa de 49 anos, no concelho da Lagoa, pela suspeita da prática do crime de desobediência.

A detenção de 6 pessoas, com idades entre os 29 e os 54 anos, nos concelhos de Ponta Delgada e da Ribeira Grande, pela suspeita da prática dos crimes de condução de veículo sob a influência de álcool e de condução sem habilitação legal.

Detida pessoa pela suspeita do crime de violência doméstica na Madalena do Pico

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial da Horta, o conjunto das acções policiais culminaram na detenção de 2 pessoas do sexo masculino, neste caso na de uma pessoa de 24 anos, fora de flagrante delito, no concelho da Madalena do Pico, pela suspeita da prática do crime de violência

doméstica, tendo sido aplicada a medida de coacção de prisão preventiva.

A detenção de 1 pessoa, em execução de mandados de detenção e condução emanados pela Autoridade Judiciária competente, no concelho da Horta, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

Realizaram ainda 2 operações de fiscalização rodoviária, nos concelhos da Horta e de São Roque do Pico, tendo sido detectadas 5 infracções ao Código de Estrada

Registados 73 acidentes de viação nos Açores

Na Região Autónoma dos Açores, no período de 19 a 24 de Agosto de 2025, foram registadas 73 ocorrências de acidentes de viação que, além dos danos materiais, provocaram 25 feridos.

Câmara da Lagoa reforça transporte de crianças e idosos

A Câmara Municipal de Lagoa procedeu à aquisição de mais uma viatura colectiva de passageiros, com capacidade para 22 lugares sentados destinada ao reforço do apoio no transporte de crianças e idosos do concelho.

De acordo com uma nota do município a "nova viatura permitirá assegurar, com melhores condições de conforto e segurança, o transporte escolar e o apoio a deslocações de gru-

pos seniores no âmbito de actividades sociais, culturais, desportivas ou de saúde promovidas pelo Município ou em colaboração com instituições locais".

Este investimento corresponde a cerca de 100.000,00€ e com esta aquisição "a autarquia reforça o seu compromisso com a melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade, garantindo meios mais

adequados e acessíveis à mobilidade de crianças e idosos no concelho de Lagoa", frisou o município.

A Câmara Municipal de Lagoa referiu ainda que foi aprovada "uma medida de apoio aos utentes do Cartão Lagoa + Saúde, com a disponibilização de um novo recurso de táxi, no caso de necessidade de transporte de doentes não urgentes para consultas ou unidades de saúde", finalizou a nota.

Últimas

Fogos de grandes dimensões atingem Califórnia e Oregon

Nos Estados Unidos, sobretudo na Califórnia e no Oregon, estão activos fogos de grandes dimensões. Já ardem milhares de hectares e dezenas de localidades foram evacuadas.

As autoridades da Califórnia dizem que os bombeiros só conseguiram controlar 10% do fogo, que tem frentes que se estendem por uma área de quase 30 quilómetros quadrados.

Há ordem de evacuação para dezenas de localidades e mais de cinco mil famílias tiveram de fugir.

O incêndio, que está a ser investigado por suspeitas de ter mão criminosa, começou na Quinta-feira da semana passada e foi crescendo, empurrado pelo vento e alimentado pela seca e pelas temperaturas muito altas.

Mais de 30 mil pessoas

retiradas de casa no

Vietname com aproximação de tufão Kajiki

Várias regiões de África e da Ásia estão a ser afectadas por chuvas torrenciais, que estão a provocar cheias e deslizamentos de terras. No sul do Iémen, as inundações são as piores de sempre.

A chuva torrencial provocou inundações que chegaram a níveis recorde. As cheias destruíram centenas de carros, casas e estradas. Há muitas localidades isoladas, em regiões onde não há comunicações, e onde é impossível saber a real dimensão dos estragos.

O Iémen é o país mais pobre do Médio Oriente, e a situação tem-se agravado nos últimos anos devido aos conflitos internos e à guerra, que devastaram o que restava da economia. Muitos agricultores foram obrigados a fugir para as zonas urbanas, onde vivem em construções precárias, sobretudo ao longo dos rios. E foram muitas dessas casas que agora foram arrastadas pela torrente de água e lama.

Publicidade

RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Faça já a sua RESERVA

ABERTO TODOS OS DIAS
12:00 ÀS 22:00

CONTACTOS

296 490 001
925 248 307
926 385 995

RESTAURANTEAASM.COM
/RESTAURANTEAASM